

# Jornal de

# Figueiró dos Vinhos

50-Ex.mo Sr. José Antunes  
Largo do Marquês do Lavradio. 2-A-3º  
1100 LISBOA

AVENÇA

Preço  
10\$00

PUBLICAÇÃO MENSAL  
ANO I N.º 2  
20 de Fevereiro de 1982

Redacção e Administração - T. 42395  
R. da Cadeia-3260 Figueiró dos Vinhos

Director e Proprietário  
Manuel Ventura Pinho

Composição e Impressão  
GRÁFICA DE CABAÇOS, LDA. - T. 36192



PERIÓDICO REGIONAL DE FORMAÇÃO E INFORMAÇÃO

## EDITORIAL

### DEGRADAÇÃO DOS COSTUMES E AGRESSÃO À FAMÍLIA

A Conferência Episcopal, reunida em Fátima, emitiu um comunicado, em que se faz alusão à degradação dos costumes e à agressão aos valores fundamentais da família.

As palavras textuais são as seguintes: «a Assembleia verificou, com apreensão, a continuada degradação dos costumes e agressão aos valores fundamentais da família, de que alguns meios de comunicação social, com particular relevo para os de maior influência, são simultaneamente causa e efeito».

A verdadeira democracia luta pelo bem do povo, pela sua liberdade como expressão da dignidade humana. Esta, porém, não se pode confundir com libertinagem, nem aquele, o bem do povo, se confina somente ao bem-estar material. Envolve valores mais altos que a natureza humana exige para se realizar integralmente.

Quando constatamos, por vezes, que a Polícia de Segurança Pública é alertada para determinados acontecimentos de degradação dos costumes e ela não actua, gera-se um mal-estar de desânimo e de triste resignação, bem significativa de uma população frustrada.

Outrora a Polícia actuava e com dureza exagerada, em certos casos. Agora, passou-se para o extremo contrário. Ouve-se dizer a alguns agentes da PSP que não vale a pena agir, pois não sentem apoio nas esferas superiores; que, se hoje prendem um malfeitor, amanhã vê-lo-ão na esquina da rua a rir-se deles, ridicularizando-os.

A contínua degradação dos costumes é um facto, por todos constatado. Há que reagir e isto em nome da verdadeira democracia. Nem se pense que é a PSP a única responsável pela vigilância dos bons costumes. São todas as autoridades e todos os portugueses. É igualmente responsável a Imprensa, a Rádio e a Televisão.

Dum modo particular, a Imprensa, sobretudo a de maior expansão, deveria emitir juízos de valor sobre os acontecimentos e não se limitar apenas a dar conta dos factos. O País há-de progredir na sua evolução integral. O progresso no bem-estar e na liberdade exige um progresso paralelo na vida moral e espiritual.

Claro que a degradação dos costumes se reflecte na agressão aos valores fundamentais da família, a que a Conferência Episcopal se refere. Estes valores são continuamente postos de parte e até agredidos.

Uma sociedade que não vela pela dignificação da família será vítima da sua própria incúria, uma vez que a família é o fundamento de toda a sociedade.

## SOL E NUUVENS

Um livro do nosso colaborador  
Francisco Pires

Apareceu finalmente à venda o livro de Francisco Pires «Sol e Nuvens». O autor desde muito novo se dedicou a compor poesia, tendo colaborado em muitíssimas publicações periódicas.

Foi um dos primeiros colaboradores de «Regeneração», assim como correspondente do «Diário de Lisboa» e publicista do «Almanaque do Porto», dirigido por Heitor de Campos Monteiro. Ganhou muitas menções honrosas em concursos de poesia.

Francisco Pires não é pois um poeta estrepante. Apesar disso, «Sol e Nuvens» é o seu primeiro livro.

Nele pretendeu juntar o que de melhor produzia para o oferecer aos leitores. Aí abunda o lirismo, do mais puro, misturado com a crítica social.

«Faz bem ler poesia desta, serena, saudável, bela e confortante, onde a forma é perfeita e não arejadas as ideias», como escreveu A. Garibaldi, em «O Jornal de Felgueiras», a propósito da publicação deste livro.

Acontece que o autor quis dedicar o produto da venda deste volume à fundação de uma bolsa de estudo para ajudar um bom estudante com dificuldades económicas a prosseguir os estudos. Este é, assim, outro motivo para aqui deixarmos expressos os parabéns a este homem que, longe da sua terra (Várzea Redon-

da), nunca a esqueceu.

Aqui deixamos um dos seus poemas dedicados à sua e nossa terra:

«Cantigas da minha terra,  
Vozes enchendo os caminhos...  
— Quem as decora não erra,  
Canta Figueiró dos Vinhos.

Figueiró toda se dá  
Como a pintura ao caixilho.  
— Quem cá nasceu é de cá  
Quem vem de fora é seu filho.

Figueiró é terra boa,  
No meio tem a Igreja;  
— Dentro dela me ensinaram  
A qu'rer bem seja a quem seja.

Figueiró é boa terra,  
Tem fontes como a das Freiras,  
Onde bebem as casadas  
Com saudades de solteiras...

Figueiró não tem Eneida,  
Mas a arte agigantou-a:  
— É de cá Simões de Almeida,  
Morreu cá José Malhoa.»

Caro leitor, não perca este livro. Custa apenas 100\$00 e está à venda no Turismo de Figueiró e na sede de «A Regeneração». Qualquer dos nossos leitores o poderá pedir pelo correio, enviando nesse caso mais 30\$00 para embalagem e portes. E creia que não ficará arrependido.

P. V.

## Inaugurado em Figueiró o novo Palácio da Justiça

com a presença do Primeiro Ministro  
e do Ministro da Justiça

Foi inaugurado, no passado domingo, o novo Palácio da Justiça de Figueiró dos Vinhos. Presentes à inauguração, além das autoridades locais, estiveram o primeiro-ministro, Pinto Balsemão, e o ministro da Justiça, Menéres Pimentel, que fizeram longos discursos políticos.

O edifício ora inaugurado custou cerca de quarenta mil contos.

### AS CARENCIAS APONTADAS PELO PRESIDENTE DA CÂMARA

Eram 11 horas quando o helicóptero que transportava o primeiro-ministro pousou no Portelão, à entrada de Figueiró dos Vinhos, onde se haviam concentrado centenas de pessoas para o saudar. Da comitiva faziam parte também o secretário de Estado da Justiça, o procurador-geral da República, o presidente do Supremo Tribunal da Justiça, o governador civil de Leiria e os presidentes das câmaras de Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera e Pedrógão Grande.

Mais tarde, nos Paços do Concelho, José Simões Abreu, presidente da Edilidade anfitriã, pronunciou um discurso, durante o qual manifestou, paralelamente à alegria que sentia, a sua tristeza por várias carências da zona, tais como uma via rápida que servisse de eixo de desenvolvimento ao norte do distrito, um pavilhão gimnodesportivo para ocupação de tempos livres, uma sala de espectáculos ou uma simples piscina para recreio da juventude.



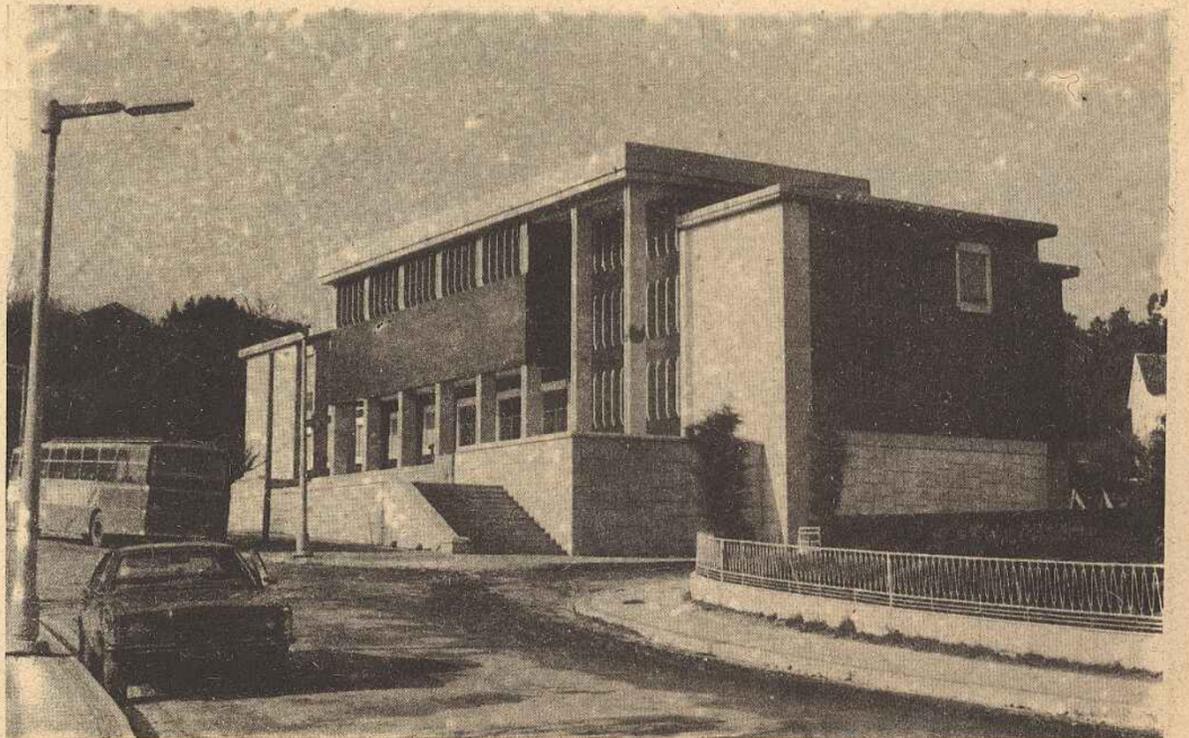
### AS TRÊS PRIORIDADES DA GOVERNAÇÃO

No seu discurso, Pinto Balsemão, abordou aquilo a que ele chama de «objectivos prioritários do re-

gime» — a regionalização, a revisão constitucional e a adesão ao mercado comum.

Assim, aludiu à necessidade da Regionalização, como uma das prio-

(continua na pá. 2)





# Figueiró dos Vinhos

**OBRAS INICIADAS OU EM CURSO**

Foram concluídas há pouco os arruamentos do Carapinhal; o calcetamento da rua principal do Chá-Velho, calçadas da Aldeia Fundeira, das Bairradas; dois arruamentos na Aldeia Cimeira, e o que faltava na Aldeia da Cruz.

Entretanto foram também feitos furos artesanais para captação de água, assim como reservatórios, lavadouros e fontenários.

Assim:  
no Carapinhal — um furo artesiano, um reservatório de água, de 20 mil litros, um lavadouro e três fontenários;

no Bairro — um lavadouro e dois fontenários;

na Agria Pequena — dois fontenários;

na Aldeia de Ana de Avis — três fontenários;

no Salgueiro — dois fontenários;

na Agria Grande — um;

no Colmeal — também um;

na Coutada — igualmente um;

no Chá-Velho — dois;

no Forno Telheiro — um.

Estão em curso as obras de construção do caminho municipal do Marco à Milhariça, estando já feito o empedramento; e a do caminho vicinal do Colmeal ao limite do concelho, ligando à estrada da Várzea Redonda. A terraplanagem desta última obra também já está pronta.

**FESTA DA TERCEIRA IDADE**

No dia 23 de Fevereiro, dia de Carnaval, pelas 14 horas será levada a efeito mais uma festa-convívio para os idosos e doentes da nossa Freguesia.

Constará de parte recreativa, a cargo do grupo de jovens «Cáritas», com teatro e canções, e de um lanche oferecido pela Conferência Vicentina.

É uma realização da Paróquia, através daqueles grupos.

**ANIMAÇÃO MISSIONÁRIA**

Decorreu com boa presença de pessoas em quase todos os lugares, a animação que aqui vieram fazer os Missionários Combonianos,

acompanhados de vários seminaristas.

Oxalá perdue o espírito que estes encontros vieram trazer aos participantes.

**BAPTISMOS**

Registamos os seguintes baptismos:

Em 25/12/81 — Pedro Miguel, filho de Manuel Dias Pires e de Maria da Silva Paiva Pires, do Corisco;

Sérgio Paulo, filho de Fernando da Silva Dias Pires e de Maria Fernanda Nunes Martins, da Fonte da Guisa;

Bruno Miguel, filho de Carlos Manuel da Conceição Neves e de Ausenda da Conceição António, da Telhada.

em 26/12/81 — Nuno Miguel, filho de Sebastião Alfredo Chifarote Siquenique e de Maria Madalena Cunha, residentes em Odivelas;

Marta Joana, filha do eng. Fernando de Macedo Pereira e de Natália Maria Vieira Castro de Macedo, da Bouça;

Henrique Manuel, filho de José de Brito Silva e de Laura Simões Coelho, residentes em França.

Em 27/12/81 — Sónia Margarida, filha de Claudino Martins dos Santos e de Olinda da Silva Paiva dos Santos, residentes em Lisboa;

Carlos Jorge, filho de Carlos Jorge Caetano Francisco e de Gracinda da Conceição Perdigão, do lugar de Aldeia Fundeira, Bairradas;

Luis Miguel, filhos do eng. Luis Santos Coelho e da prof. Maria Teresa da Conceição Manata, da Vila;

Cláudia Margarida, filha de Manuel Moraes dos Anjos e de Isabel Maria dos Santos Ventura, da Ribeira de S. Pedro;

Em 9/1/82 — Sandra Cristina, filha de Joaquim Almeida Simões e Arlete Maria Amaral Antunes Simões, da Aldeia da Cruz.

Em 10/1/82 — Sandra Isabel, filha de Manuel Tomé e de Nazaré de Jesus Simões, do Carapinhal.

Em 24/1/82 — Maria Filomena, filha de Carlos José Martins Coelho e de Alzira Ferreira da Silva Coelho, do Vale de Zebres.

e Sérgio Daniel, filho de Henrique Alves Godinho e de Adília da Conceição Ventura, residentes na Aldeia de Ana de Avis.

**CASAMENTO**

No dia 20 de Dezembro de 1981 casaram na Igreja de Figueiró, Narciso Duarte de Jesus Silva, do lugar do Carapinhal, com a menha Ana Paula da Silva Zuzarte, de Casas Velhas, Campelo. Foram padrinhos os srs. Narciso da Conceição Santos e Armindo dos Santos Zuzarte.

**ÓBITOS**

Em 19 de Dezembro findo faleceu Herminia da Silva, de 81 anos, viúva de Francisco Vitorino, do Casal dos Ferreiros;

Em 1 de Janeiro, Manuel Simões, de 88 anos, casado com Maria da Conceição, do Bairro;

Em 13 de Janeiro, Francisco Dias, de 82 anos, casado com Maria da Silva Paiva, da Aldeia Cimeira;

Em 20, Maria da Conceição, de 84 anos, viúva de Manuel Gonçalves, da Aldeia de Ana de Avis;

Em 23, Manuel Mendes, de 94 anos, casado com Maria do Carmo, do Carapinhal;

Em 24, Manuel Abreu Avelar, de 77 anos, casado com Maria da Assunção Soares, da Aldeia da Cruz; e Manuel António, de 93 anos, viúvo de Virgínia da Silva, do Salgueiro;

Em 25, Brazilina de Passos, de 79 anos, viúva de António Simões Quintas, residente na Vila e mãe extrema do nosso anunciante Nelson de Passos Quintas, a quem expressamos especiais condolências;

Em 28, António Andrade, de 73 anos, casado com D. Maria Berta Correia de Frias, residente na Vila, e antiga directora técnica e proprietária da Farmácia Serra.

A todos os familiares destes defuntos apresentamos os nossos pêsames.

**LEIA E ASSINE O SEU JORNAL**

**NOTARIADO PORTUGUÊS**

**CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS, A CARGO DA NOTÁRIA LICENCIADA MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE**

— CERTIFICO, para fins de publicação que, por escritura de 4 de Janeiro corrente, lavrada neste Cartório e exarada de fls. 41 a fls. 42/v.º do livro de notas para escrituras diversas n.º B-14, foi constituída entre ANTÓNIO FERREIRA LEITÃO, casado; FERNANDA MARIA QUARESMA LEITÃO, casada; JOSÉ MANUEL MENDES DA SILVA, casado, todos residentes nesta vila; e MARIA ÉLIA FERREIRA QUARESMA LEITÃO, solteira, maior, residente em Coimbra, na Rua Padre António Vieira, n.º 28-A, 3.º. Direito, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada que se regerá pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

**PRIMEIRO**

A sociedade adopta a firma «A. FERREIRA LEITÃO & FILHOS, LIMITADA», tem a sua sede na vila, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos e a sua duração é por tempo indeterminado, contando-se o seu início desde o dia um de Janeiro de mil novecentos e oitenta e dois.

**SEGUNDO**

O seu objecto é o exercício do comércio de materiais de construção, ferragens, mobílias e gazes domésticos, ou de qualquer outra actividade comercial ou industrial em que os sócios acordem e seja permitida por lei.

**TERCEIRO**

O capital social, integralmente realizado e subscrito, é de DOIS MILHÕES DE ESCUDOS e corresponde às quotas dos quatro sócios que são: a quota do sócio António Ferreira Leitão no valor de oitocentos mil escudos representada pela viatura de carga mista de marca Peugeot quatrocentos e quatro com a matrícula AV-83-78, no valor de duzentos mil escudos e o restante de seiscentos mil escudos em dinheiro entrado já na caixa social, sendo a referida viatura pertença do empresário em nome individual A. Ferreira Leitão com sede nesta vila de que era único titular o primeiro outorgante; as restantes três quotas cada uma dos restantes sócios no valor de quatrocentos mil escudos cada, realizadas em dinheiro entrado já na caixa social.

**PARÁGRAFO PRIMEIRO**

Os sócios poderão fazer prestações suplementares de capital quando a sociedade delas necessitar nos termos a estabelecer em Assembleia Geral.

**QUARTO**

A gerência, retribuída ou não conforme for deliberado em Assembleia Geral, compete a todos os sócios que desde já são nomeados gerentes, podendo qualquer deles assinar documentos de mero expediente, porém para representar e obrigar a sociedade em actos ou contratos basta a assinatura do sócio António Ferreira Leitão e na sua falta ou impedimento é necessário a intervenção de dois outros gerentes.

**PARÁGRAFO PRIMEIRO**

Qualquer sócio poderá delegar no todo ou em parte os seus poderes de gerência nos outros sócios ou em pessoa estranha à sociedade, por meio de procuração, mas neste último caso necessita de autorização dos restantes sócios.

**PARÁGRAFO SEGUNDO**

É proibido aos gerentes obrigar a sociedade em actos e contratos estranhos ao seu objecto, nomeadamente abonações e letras de favor.

**QUINTO**

A cessão de quotas a estranhos dependerá de autorização dos outros sócios que terão sempre direito de preferência.

**SEXTO**

Por falecimento ou interdição de qualquer sócio a sociedade não se dissolverá, continuará com os sócios sobreviventes ou capazes e os herdeiros ou representantes legais do sócio falecido ou interdito.

**SÉTIMO**

As assembleias gerais serão convocadas por carta registada e dirigida aos sócios com a antecedência de pelo menos dez dias, salvo se a lei prescrever outra forma de convocação.

**OITAVO**

Em todo o omissão regulará as disposições da lei de onze de Abril de mil novecentos e oitenta e um.

Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, aos oito de Janeiro de mil novecentos e oitenta e dois.

O Ajudante do Cartório

Carlos Augusto Conceição Santos

**Coisas úteis**

Quem sente perturbações por mau funcionamento do fígado ou da vesícula deve fazer dieta alimentar.

Para isso, deve evitar, além do que dissemos na semana passada:

- Ovos estrelados, omeletes e tortilhas.
- Alimentos vegetais pesados: repolho, couve-flor, aipo, pepino, rabanetes, pimentos, grão, favas, feijão frade, nozes, melão e melancia, etc...
- Gorduras animais em geral, como: banha de porco, nata, muita manteiga, queijos gordos ou fermentados, carnes gordas de vaca, porco, carneiro, pato, caça e vísceras (moela, fígado, rins, coração e miolos).
- Bebidas alcoólicas: vinho, cerveja, aguardente, licores, conhaque, vinhos finos, etc.

**NELSON DE PASSOS QUINTAS**

ARMAZENISTA DE MERCEARIAS,  
VINHOS E SEUS DERIVADOS

O MAIS COMPLETO SORTIDO DE BOLOS E BOLACHAS NACIONAIS

VINHOS DO PORTO — ESPUMANTES — BRANDYS — AGUARDENTES

DROPS E CHOCOLATES

A MAIS VASTA GAMA EM PERFUMARIA E DETERGENTES

AGENTE DISTRIBUIDOR DOS VINHOS DAS CAVES D. TEODÓSIO (TEOBAR)

E  
ADEGA COOPERATIVA DE TOMAR

§ §  
§ §  
ESCRITÓRIO E ARMAZÉM: BAIRRO TEÓFILO BRAGA  
TELEFONE 42165  
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



**NEGRA MORTE!...**

Non-sei que de ti pensar!  
Irmã tão negra e tão horrenda,  
Que ignoro a quem queiras dar de prenda  
Quem tanto queríamos por tanto nos amar.  
Levaste quem da vida era madrugara.  
Cometestes erro que não tem emenda,  
Acto que te gerou viva contenda,  
Dos que sofrem com o ver ir e não ver voltar.  
Mas, se a Divina Luz da Santidade  
Te iluminou nessa hora da verdade,  
Melhor julgo das razões dessa razão:  
Em ti já não vejo segredo, crueldade.  
Vejo amor, e a Quem des-te com bondade  
a Alma desse nosso querido irmão.

J. C. Leitão  
e  
Gustavo Medeiros

# Palácio da Justiça

(Continuação da pág. 1)

riedades do Governo, tendo em vista conferir uma parcela de poder político às regiões como forma de combate às assimetrias existentes, já que, como disse, «só a partilha de poder evitará as tentativas de poder concentrado e totalitário, sejam elas de grupos ou de pessoas».

A revisão da Constituição foi outro dos temas tratados na intervenção, afirmando o chefe do Governo que o actual texto já não corresponde às realidades. Disse também que os que fizeram o cerco à Assembleia Constituinte para evitar a aprovação da Constituição são aqueles que mais a defendem agora. «O regime democrático correrá perigo se não tivermos um instrumento fundamental para nos regermos, de acordo com a verdade da hora actual» — frisou.

A integração na CEE será uma forma, na óptica do primeiro-ministro, de nos opormos às superpotências.

Estas três prioridades foram apontadas como «objectivos prioritários do regime», tendo Balsemão acrescentado que «há uma maioria política no país, que vai além da maioria parlamentar, sobre estas questões tão fundamentais».

«Quem se opõe a estas três grandes linhas são minorias e há que evitar que se despreste a vontade das maiorias» — concluiu.

**«Magistratura deve ser independente e eficaz»**

— diz Meneres Pimentel

Mais tarde, já na sala de audiências do novo edifício de Justiça — que foi percor-

rado pela comitiva — teve lugar uma sessão solene, durante a qual usaram da palavra o delegado d' Ordem dos Advogados o conservador do Registo Civil e Predial, o delegado do procurador da República e o juiz da Comarca. Estas intervenções serviram para denunciar que, apesar de Figueiró dos Vinhos possuir um grandioso Palácio de Justiça, as carências do pessoal se mantêm, sendo particularmente citado que, em quatro anos, a comarca teve seis juizes, que havia processos para julgar há seis anos e que mais de nove centenas de causas estavam para ser apreciadas.

O ministro da Justiça, Meneres Pimentel, iniciou o seu discurso afirmando que «no cerne de qualquer actuação política democrática deverá estar o domínio perfeito do conceito de liberdade, sendo na administração da Justiça que se traduz, na prática, a igualdade dos cidadãos perante a lei, que é marca distintiva do regime democrático». Depois de ter dito que as duas condições que se exigem são a independência total da magistratura face ao poder político e a sua eficácia, o ministro condenou a participação de pessoas estranhas à classe no Conselho Superior de Magistratura, já que a solução afectaria gravemente a independência das magistraturas, politizando o que não deverá ser, pelo que o actual sistema com algumas correcções, melhor acautelará a independência desejada para os tribunais».

Fazendo um balanço da sua actividade no Ministério, Meneres Pimentel disse que a crise dos tribunais não é exclusivo de Portugal, nem é de

agora. E disse mais: «Os tribunais já estavam em crise quando surgiu o 25 de Abril, crise dimensionada à medida de um sistema de compressão política dos direitos. Em 1974, o país possuía 366 juizes, o que corresponde a um coeficiente inferior a metade da Itália e da Bélgica e a um quarto da Austria e da RFA».

Em seguida, o titular da Justiça enunciou um conjunto de medidas a tomar no campo da gestão e do planeamento, desde preenchimento de lugares no quadro de juizes até à apresentação de iniciativas legislativas sobre organização judiciária, organização de tribunais, estatuto dos magistrados, ordenamento do território, processo civil e processo penal, passando pela construção de novos tribunais (há em curso uns 70 empreendimentos).

«No que concerne ao ordenamento do território — concluiu — proceder-se-á à conversão do actual sistema, tendo em vista evitar que a Justiça portuguesa seja uma justiça itinerante, dada a pulverização das circunscrições judiciárias».

## Balsemão elogia

actividade

do Ministério

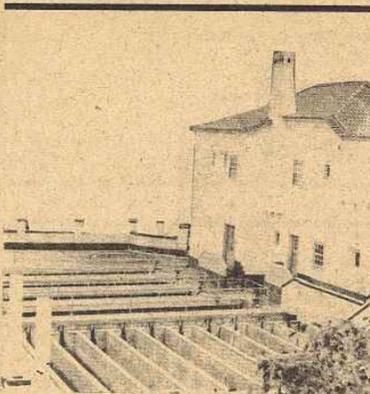
da Justiça

Encerrando a sessão, o primeiro-ministro chamou a atenção para a actividade do Ministério da Justiça, que «tal como outros — sublinhou — tem sido uma das metas do Governo, tendo-se avançado com coragem

não só criando condições para administração da Justiça, como a reformulação dos métodos de eficácia». Referiu, por outro lado, a importância do novo Código Penal.

Terminou por salientar que «se sem liberdade não haverá igualdade, é certo também que sem igualdade não haverá liberdade», pelo que o Executivo «se preocupa em dar condições para o exercício da Justiça, como é prova o Palácio da Justiça inaugurado, dotado de melhores condições».

No final, a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos ofereceu um almoço ao primeiro-ministro, membros da comitiva e convidados.



ESTRADA PARA O TORGAL

Quando o jornal chegar às mãos dos nossos leitores, já se deve ter iniciado a terraplanagem do novo caminho municipal para o Torgal.

Há muito esperado, este melhoramento vai ligar adequadamente esta povoação à sede de freguesia.

## PELA RIBEIRA VELHA

Foram inauguradas, há tempo, as calçadas na Ribeira Velha, assim como dois novos fontanários.

O povo juntou-se e ofereceu um bom lanche ao presidente da Câmara e comitiva.

pois reconheceu a boa vontade da autarquia concelhia em resolver da melhor maneira o problema das ruas desta povoação.

No dia 26/12/82, foi baptizado, na nossa Igreja, o menino Luís Filipe, filho de José Alberto Alves Simões e de Maria de Fátima dos Santos Simões, residentes nesta povoação.

Foram padrinhos Manuel Fernando Alves Simões e D. Ilídia Alves Nicolau da Silva. Felicidades!

## POR VILAS DE PEDRO

No dia 26 de Janeiro foi baptizada a menina Ana Paula, filha de Agostinho de Abreu Rodrigues e de D. Elisabete da Silva Abreu Rodrigues, desta povoação, embora a residir em Odivelas.

Apadrinharam a neófita Jorge Manuel Abreu Santos e Paula Fernanda de Sousa Abreu.

Parabéns.

Tudo se está a preparar para levar a bom termo a festa em honra de Nossa Senhora do Pranto, que chegou a estar em dúvida por alguns dos indigitados mordomos não a poderem fazer.

Serão mordomos os srs. Fernando das Neves Lopes e Agostinho de Abreu Rodrigues.

A 13 de Janeiro faleceu Manuel Pedro, de 88 anos, viúvo de Olinda de Jesus. Ficou sepultado em Campelo.

A todos os familiares os sentidos pêsames.

A 16 de Janeiro realizaram o seu casamento Ângelo Pereira Nunes, filho de Albino Nunes e D. América Henriques Pereira, e Cidália Henriques Rosa, filha de Manuel Rosa Barreto e D. Edmeia Henriques Pereira, deste lugar de Vilas de Pedro.

Foram padrinhos Manuel Pereira Neves e Joaquim Henriques Pereira. Felicidades!

## POR PÉ DE JANEIRO

No dia 7 de Janeiro faleceu Evaristo Martins, de 74 anos, casado com D. Idalina Maria Nunes, natural e residente nesta povoação.

A todos os filhos, viúva e restante família apresentamos os nossos sentimentos.

## POR VALE DO VICENTE

Foram recentemente construídos mais dois fontanários nesta povoação, que aguarda com ansiedade o começo da nova estrada Agria-Aldeia-Fundeira.

## POR CAMPELO

Foi ultimada a estrada de ligação de Campelinho a Campelo que vem beneficiar estas duas aldeias.

Começada já há muito tempo, só agora foi possível a sua total conclusão.

TECIDOS — CONFECÇÕES

*Antero A. Simões Seguro & C. Lda*

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TELEFONE 42324

*Luis Frias Fernandes*

MÉDICO

DOENÇAS ALÉRGICAS  
TESTES — ASMA BRÔNQUICA  
CONSULTAS POR MARCAÇÃO

TELEFONE 42338 — FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**Casa do Castelo Editora, L.da**

RUA DA SOFIA, 47-49 — TELEFONE 24686

COIMBRA — (PORTUGAL)

LIVRARIA  
PAPELARIA  
ARTIGOS  
RELIGIOSOS

**Relojoaria e Ourivesaria GASPAR**

AGÊNCIA OFICIAL CERTINA

GRANDE SORTIDO EM OBJECTOS PARA BRINDES

OFICINA DE REPARAÇÕES

R. do Sol - Tel. 42166 - Figueiró dos Vinhos

**ANTÓNIO DA SILVA MIRANDA**

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

TELEF. (036) 4 22 19

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

AGENTE

AR LÍQUIDO — SINGER — GALP GÁS — HOOVER  
TABACOS DA TABAQUEIRA — GRUNDIG — LÁS

*Assistência garantida*

Fabricante das Bombas

**AGER**  
PORTUGAL

**António Marques Boavida**

IMPORTADOR DE MOTORES

Representante exclusivo dos Motores

MAG (Suíço)  
e ROTAX (Austriaco)

ALMOFALA DE BAIXO-AVELAR

TELEFONE 32161

**SOLAR**

RESTAURANTE  
SNACK-BAR CAFÉ

DE A. DUARTE

Serviços de Casamentos  
Batizados — Convívios

Serviço à Lista — Cozinha Tradicional — ADEGA REGIONAL

Telefone 42428

Figueiró dos Vinhos

REPRES. **Socarros** TOMAR

PEUGEOT  
HONDA  
ALFA-ROMEO  
DAIATSU  
TALBOT  
DODGE  
UMM 4x4  
MAT. AGRICOLA

*Carlos Jorge*

AUTOMÓVEIS

Telefs. 036 - 42327 / 42183 3260 Figueiró dos Vinhos

**PANORAMA**  
RESTAURANTE — SALÃO DE FESTAS

Telef. 42115

R. Major Neutel de Abreu — FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Ambiente agradável e acolhedor — Decoração moderna  
Capacidade para 200 pessoas — Parque de estacionamento privativo

Especialmente prepara para servir:  
Casamentos — Baptizados — Confraternizações

**Serviço de Restaurante Diário** Encerrado às Terças-Feiras

**MARTA MARIA FORTE**  
ADVOGADA

TELEF. 42216

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**MANUEL DOMINGUES**

Tubagem de Fibro-cimento e Galvanizados  
Ferragens — Cimentos — Vidraça

Drogas — Óleos — Tintas — Vernizes — Pregaria  
Redes e Arames — Camas e Colchoaria  
Móveis completas e Móveis Avulso  
Louças de Ferro, Esmalte e Alumínio  
Completo Sortido de Malas

Telefones: Estab. 42315 FIGUEIRÓ DOS VINHOS  
Resid. 42469

**LOURENÇO Oculista**

Lentes Zeiss Orma 1000  
Varilux Bifocal Francesa  
Essilor

ÓPTICA MÉDICA  
TELEFONE 42337

Armações das marcas  
Persol Metzeler  
Amor e Ray-Ban

Largo 5 de Outubro  
POMBAL

Filial: em Figueiró dos Vinhos (ao Rego)

António Lourenço Gomes dos Santos

**M. TEIXEIRA**  
ANTIGA PRISTA

FERRAGENS, FERRAMENTAS, TINTAS, REDES E CORDOARIA

UTILIDADES DOMÉSTICAS  
AGÊNCIA DA COMPANHIA DE SEGUROS «A SOCIAL»

Telefones: SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

Estabelecimento: 42481  
Residência: 42229 (Ponte de S. Simão)

**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

## VOZ DA AGUDA

### Obras

Foi concluído o caminho municipal da Coelheira e o de Chimpelas ao Casal Velho. Foi iniciada a estrada para o Olival, que já está empedrada, aguardando alcatroamento.

Está já também concluído o empedramento do novo caminho para o Azeitão, a iniciar no Marco.

Na Abrunheira abriu-se um furo artesiano e construíram-se três fontanários, um lavadouro e um reservatório de água de vinte mil litros.

Na Aguda, a Junta de Freguesia está a construir a sua nova sede, que ficará um belo edifício.

### Casamento

Realizou-se, no passado dia 14 de Dezembro, o casamento de Carlos Manuel Pereira Simões, do Bairro Industrial, com Fernanda Rocha Mendes, do lugar da Saonda.

Foram padrinhos Mário Pereira Simões e Joaquim da Conceição Mendes, ambos da Aguda.

### Baptizado

No dia 10 de Janeiro, foi baptizado o menino Luís Miguel, filho de Manuel das Neves Agostinho e de Maria de Lurdes Lopes da Silva, residentes no Azeitão.

Foram padrinhos José Manuel Piedade Leal e Maria Lucília Agostinho Neves Jorge.

### Nas mãos de Deus

Registamos os seguintes falecimentos nesta Freguesia:

12/1/82 — José Mendes, de 82 anos, viúvo de Maria Rosa da Silva, residente no lugar de Pereira;

14/1 — Palmira da Conceição, de 76 anos, viúva de Francisco Mendes Ferreira, do Martin-gago;

e António Dias Lopes, de 51 anos, casado com Maria Rosa Duarte, dos Moninhos Fundeiros.

Aos familiares dos falecidos os nossos sentidos pêsames.

## PELA AGUDA

### CASAMENTO

No dia 31/10/81, casaram em Figueiró o Francisco dos Santos Jorge, das Ferrarias de S. João, com a menina Maria Celeste da Conceição Godinho, natural da Coelheira e a residir naquela vila.

Felicidades.

### ÓBITOS

De 1 de Outubro até 20 de Dezembro verificam-se nesta Freguesia os seguintes óbitos:

Em 4 de Outubro, Maria da Conceição, de 82 anos, casada com José da Silva, residente em Almofala de Cima;

(Continuação da pág. 6)

## FERNANDO MANATA

ADVOGADO

Telefones: 42243  
42125

**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

**FICAPE** — Cooperativa Agrícola do Norte do Distrito de Leiria, S. C. R. L.

(Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera e Pedrógão Grande)

Assembleia Geral

CONVOCATORIA

— Convocam-se todos os Sócios Cooperadores para a reunião da Assembleia Geral desta Cooperativa, que se realiza no dia 27 de Fevereiro de 1982 pelas 9 horas, no Quartel dos Bombeiros em Figueiró dos Vinhos, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

- 1 — Alteração do Regulamento Interno - Relatório de Contas e Balanço
- 2 — Linhas Gerais de Orientação e Relatório de Actividades
- 3 — Apresentação de listas para os Corpos Gerentes, o que pode ser feito por qualquer Sócio Cooperador.
- 4 — Votação para eleição dos Corpos Gerentes.
- 5 — Outros assuntos que se julguem de interesse para a Cooperativa.

### IMPORTANTE:

Desde já se chama a atenção para o facto de apenas ser permitida a presença de Sócios Cooperadores (Art.º 25.º do parágrafo primeiro dos Estatutos) para o que é obrigatório a apresentação do cartão de Sócio à entrada.

Além dos sócios são convidados, representantes de Organismos Oficiais e das Autarquias da nossa área: Ministro da Agricultura, Direcção Regional da Beira Litoral e outros.

NOTA: Se à hora indicada não houver número suficiente de Sócios Cooperadores, a Assembleia funcionará uma hora depois com qualquer número.

Figueiró dos Vinhos, 22 de Janeiro de 1982

O Presidente da Assembleia

Alberto Teixeira Forte



## RECAUCHUTAGEM SONUMA

Telefones 42102 e 42139 \* Telegramas SONUMA  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## O SISTEMA MAIS MODERNO DE RECAUCHUTAGEM A FRIO

- RECAUCHUTAGEM De todas as medidas
- RECHAPAGEM que se fabricam
- VULCANIZAÇÃO no Mundo

VENDA DE PNEUS NOVOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

**A única fábrica do País com moldes de origem para o PNEU MICHELIN**

AGÊNCIAS LISBOA — Quinta do Carmo — SACAVÉM  
CASTELO BRANCO — Rua Dr. Hermano, 1-B - Telefone 3 22 91

# DESSPORTOS

## Campeonato Distrital de Futebol da II Divisão da A. F. Leiria

ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA E ANSIÃO — DUELO DE GIGANTES!

Com os jogos relativos à 11.ª jornada, terminou a 1.ª volta do Distrital da II Divisão da A. Leiria. A. A. Desportiva, ao vencer em Figueiró a aguerrida turma da Pelariga, continua na sua série de triunfos consecutivos! No entanto, o grande opositor e -rival- da A. Desportiva, o Ansião, não desarma, e ao cabo de toda a 1.ª volta da competição, cedeu apenas um empate, nos Ramalhais, a uma bola.

Enfim, podemos dizer que a luta pelo título estará limitada a duas equipas — Figueiró e Ansião, já que as restantes equipas, têm demonstrado bastante fragilidade. A «chave» do Distrital, poderá estar no sensacional «Ansião-Figueiró», a disputar a 7 de Fevereiro em Ansião. Estamos certos, de que a turma vencedora deste «derby» estará mais próxima do título e consequentemente da I Divisão Distrital. A. A. Desportiva está em grande forma e tem valor mais do que suficiente para rectificar o resultado da 1.ª volta. Aguardemos.

RESULTADOS DA 11.ª JORNADA

- ABIÚL, 4-CHÃO DE COUCE, 1
- REDINHA, 1-CABAÇOS, 1
- ALBERGARIA, 1-CHARNECA, 0
- FIGUEIRÓ, 3-PELARIGA, 1
- POUSA FLORES, 0-P. GRANDE, 2
- ANSIÃO, 4 — RAMALHAIS, 1

CLASSIFICAÇÃO GERAL

	J.	V.	E.	D.	B.	Pontos
1.º Ansião	11	10	1	—	32-8	32
2.º Figueiró	11	10	—	1	35-12	31
3.º Albergaria	11	7	—	4	19-16	25
4.º Ramalhais	11	5	3	3	18-18	24
5.º Charneca	11	4	4	3	17-12	23
6.º Abiúl	11	5	2	4	19-17	23
7.º Pelariga	11	4	3	4	10-9	22
8.º C. Couce	11	4	1	6	16-22	20
9.º P. Grande	11	3	2	6	16-19	19
10.º Redinha	11	2	2	7	9-20	17
11.º Cabaços	11	2	1	8	7-20	16
12.º Pousaflores	1	—	1	10	5-31	12

Rui Silva

### NOTARIADO PORTUGUÊS

#### CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, A CARGO DA NOTÁRIA LICENCIADA MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

— CERTIFICO, para fins de publicação que, por escritura de 29 de Dezembro último, lavrada neste Cartório e exarada de fls. 39/v.º a fls. 40/v.º do livro de notas para escrituras diversas n.º B-14, e com referência à sociedade por quotas «DAVID, FERREIRA & MENDES, LIMITADA», com sede nesta vila, se exararam os seguintes actos:

a) — O sócio MARIA ISABEL FERREIRA COELHO, solteira, maior, residente nesta vila, dividiu a quota de 300 000\$00 que tinha naquela sociedade em duas novas quotas de 150 000\$00 cada;

b) — Este mesmo sócio cedeu uma daquelas divididas quotas ao também sócio António David da Silva; e a outra dividida quota cedeu-a ao também sócio Carlos Jorge dos Santos Mendes, pelos seus valores nominais;

c) — Ainda o sócio Maria Isabel autorizou que o seu apelido «Ferreira» continuasse a fazer parte da firma social e renunciou aos poderes de gerência.

d) — Os sócios António David da Silva e Carlos Jorge dos Santos Mendes, unificaram as suas quotas que possuem na sociedade como ora adquirida ficando cada um com uma quota de quatrocentos e cinquenta mil escudos, e que sendo agora os únicos sócios da referida sociedade alteram o artigo terceiro do pacto social que passa a ter a seguinte redacção:

TERCEIRO — O capital social integralmente realizado em dinheiro já entrado na Caixa Social é de NOVECENTOS CONTOS e corresponde à soma de duas quotas no valor de QUATROCENTOS E CINQUENTA MIL ESCUDOS cada uma.

ESTÁ CONFORME.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, aos oito de Janeiro de mil novecentos e oitenta e dois.

O Ajudante do Cartório

Carlos Augusto Conceição Santos

### CONDIÇÕES DE FINANCIAMENTO PARA ARBORIZAÇÃO EM PROPRIEDADE PRIVADA

— O Estado Português, de acordo com o Banco Mundial para a Reconstrução e Desenvolvimento do Projecto Florestal, propõe-se executar a florestação da sua propriedade, mediante as seguintes condições:

- 1 — 90% a financiar pelo Estado
- 2 — 10% a investir pelo proprietário
- 3 — 40% da produção da matéria lenhosa para o Estado, até recuperar o capital investido.
- 4 — 60% para o proprietário até à recuperação total por parte do Estado.
- 5 — 100% para o proprietário depois da recuperação total por parte do Estado.

— Os trabalhos de arborização incidirão, basicamente, sobre a limpeza de mato, mobilização do solo, plantação, construção de vias de acesso e defesa contra os fogos devidamente integradas.

— Para este tipo de trabalhos utilizar-se-á equipamento mecânico devidamente adaptado.

— Para informações mais concretas os interessados deverão contactar com o técnico da Direcção Geral do Fomento Florestal na Cooperativa Agrícola de Figueiró dos Vinhos.

Borges Carneiro



### ECOS DA AREGA

#### Progresso da Freguesia

Nos últimos anos têm-se feito muitas das obras há tanto tempo sonhadas. Apontamos aqui as que se acabaram há pouco ou estão em andamento:



Compilação de Renandof

A imprensa e a tipografia andam ligadas desde o século XV, quando o famoso João Gensfleisch, celebrado pelo cognome de Gutemberg aperfeiçoou o material impressor, sobretudo o sistema de letras móveis ainda hoje usado na tipografia clássica, contribuindo assim para o desenvolvimento da imprensa, que é muito mais antiga.

Serve este inótrito para uma série de pequenas nótulas que começamos a publicar, como achegas para o conhecimento daquilo que com carácter mais ou menos periódico se tem publicado em Portugal.

Há quem reivindique para a cidade de Leiria, nossa capital de distrito, a honra de pioneira da tipografia em Portugal, e até na Península, após a invenção de Gutemberg, o que outros contestam.

No ano 131 a. C., já em Roma se publicavam a Acta Diurna, criação de César, e a Acta Senatus, um boletim parlamentar, «através do qual se apreendiam os trâmites da feitura das leis que regeriam o Mundo». No entanto, em Portugal, só em 1626 se publicaria um ensaio noticioso em forma de carta dirigida a um

desconhecido, com o título: Relação Universal do que sucedeu em Portugal e nas mais povíncias do Ocidente e Oriente desde o mês de Março de 1625 até todo o Setembro de 1626. Só passados cinco anos Théophraste fundaria em França a Gazette, sob o patrocínio secreto de Richelieu e Luis XIII, colaboradores do periódico, saído de prelo em 30 de Maio de 1631.

O autor daquelas Relações Universais era Manuel Severim de Faria, presbítero, formado em Teologia pela Universidade de Évora, depois cônego da sé da mesma cidade. Comprovou largamente a sua erudição e venceu a tendência para dar relevo aos factos que decorriam na sua época. Não foi um periodista, mas era um cronista dos factos.

Severim de Faria iluminava à seu espírito com o sentido que o jornalismo teria muito mais tarde: revelar os sucessos, por vezes explicá-los ou interperá-los sob determinados critérios.

(Continua)

Obras consultadas: Imprensa Portuguesa, Rocha Martins, e Corografia de Portugal, Marquez de Bolama

— Está concluído o caminho municipal dos Avelais e também o do Vale do Prado.

— Estão feitos os arruamentos da Jarda com caminho de ligação ao castelo;

— Iniciou-se já o alcatroamento da sonhada estrada Foz de Alge-Valbom, com ramal para Caboucos;

— Começou também a construção do caminho para as Pegudas;

— Devem estar a iniciar-se as obras do novo caminho para o Lameirão;

— Está em conclusão um arruamento que faltava na sede da Freguesia;

— Construiu-se um fontenário no Brunhal. Sabemos que dentro em breve se seguirão outros melhoramentos, também eles satisfazendo necessidades urgentes.

25-12-81 Jorge Miguel, do Brunhal, filho de Reinaldo Marcelino de Sousa Manso e Alice Borges Dias Manso.

26-12-81 Cláudia Sofia, da Portela, filha de Jorge Manuel da Cruz e de Maria Inês Marques Trindade Cruz.

27-12-81 Ana Flor, da Portela, filha de Arménio Marques Amado e de Ermelinda Maria da Silva Amado.

27-12-81 Lilliana Catarina, da Castanheira, filha de José Neves dos Santos e de Maria de Fátima Santos Simões.

27-12-81 Rui Miguel, da Casa Nova, filho de José Mendes Simões e de Maria Jacinta Dias Carvalho Simões.

3-1-82 Bruno Miguel, de Braçais, filho de António Mano Simões e de Isaura da Conceição Borges Simões.

#### Falecimentos

No lugar de Casais de Arega, com 81 anos, faleceu Maria da Conceição, casada com António Alves, filha de António Luis e Ana da Conceição.

Num hospital de Lisboa faleceu com 85 anos de idade Umbelina da Conceição, viúva de Manuel Dias Nunes dos Santos, de Confrarias, filha de António Almeida e Sofia Teixeira. Foi sepultada no cemitério de Arega.

A todos os seus familiares os nossos sentidos pêsames.

MANUEL ALVES DA PIEDADE MARIA AMÉLIA D. SANTOS ALVES

### MÉDICOS

Clínica Geral

ESTOMATOLOGIA

CONSULTAS DIÁRIAS

Consultas:  
Quinta-Feira (à tarde)  
Outros dias (de manhã)

FIGUEIRÓ DOS VINHOS Telefone 42418

Sociedade Lanifícios de Figueiró dos Vinhos, Lda.

Distribuidores exclusivos,

Chamolan

Telefone 42322

FIGUEIRO DOS VINHOS

## CASA LANIGAL

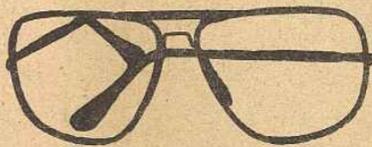
de J. GONÇALVES

CHAPELARIA CAMISARIA RETROSARIA FAZENDAS BRANCAS

Agente da Companhia de Seguros METRÓPOLE

Telefone 42446 — Praça do Brasil

FIGUEIRÓ DOS VINHOS



ÓPTICA

RELOJOARIA - OURIVESARIA

de Fernando C. Lourenço dos Santos

ÓPTICO ESPECIALIZADO (credenciado pelo Laboratório Nacional de Eng. e Tec. Industrial)

(JUNTO AO PALÁCIO DA JUSTIÇA)

FIGUEIRÓ DOS VINHOS TELEF. 42105

Se precisa de ir ao Médico da vista, marcamos-lhe a consulta e no mesmo dia damos-lhe os óculos

Temos tudo o que há de moderno para os seus óculos

Descontos para a Caixa de Previdência

(Continuação da pág. 4)

A 8 de Outubro, César Saraiva, de 75 anos, casado com Maria da Luz, residente no Cercal; e Maria da Conceição, de 82 anos, viúva de Claudino Simões, residente na Quinta da Fonte;

A 27 de Outubro, Abílio Simões Santos, de 75 anos, casado com Alice da Conceição Alves, residentes na vila da Aguda;

A 12 de Novembro, Maia Josefa Ferreira, de 76 anos, casada com Francisco

Xavier de Araújo, residente na Almofala de Baixo;

A 28 de Novembro apareceu morto António Simões de Carvalho, como se refere noutro lado do jornal.

A 5 de Dezembro, Maria da Encarnação, de 87 anos, viúva de António Silva, da vila da Aguda;

Em 13 de Dezembro, Ramiro Rodrigues Luís, de 44 anos, casado com Maria Isabel Vaz de Castro, residente na Coelheira.

A todos os seus familiares, os nossos votos de sentido pesar.

## OS ARMAZÉNS E AS TRANSPORTADORAS

A comercialização de têxteis em regime grossista, com sedes em Figueiró, e mercados que vão do Minho a Trás-os-Montes até ao Algarve, é de tal importância económica e social que ninguém a deve ignorar, muito menos o Estado, que pela sua máquina de tributação, aqui vem cobrar elevadas receitas para os seus cofres.

Este jornal que se arroga defensor, sem excepção dos direitos das pessoas, individuais ou colectivas, dentro da sua região, não rejeitará os seus deveres nem alienará os seus direitos.

É portanto na defesa dos mais elementares direitos de uma classe laboriosa de cuja actividade dependem dezenas de famílias e centenas de indivíduos do nosso concelho, que hoje aqui denunciámos as arbitrariedades da Companhia dos Caminhos de Ferro e de algumas empresas de camionagem a ela ligadas na prestação de serviço combinado no transporte de mercadorias, que ignorando os interesses dos seus utentes e do público em geral vem tomando resoluções unilaterais, encerrando consecutivamente, e às vezes em simultâneo, estações e despachos centrais, numa atitude de quem quer poder e manda sem publicar qualquer aviso prévio.

No caso dos despachos centrais em serviço combinado com a camionagem, criado especialmente para servir localidades onde o comboio não pode chegar, o seu encerramento deve-se às habilitações de certos camionistas que viram nesses contratos com a C.P. a forma mais fácil de conseguirem alvarás de aluguer de médio curso, e conseguidos estes, desistirem do serviço combinado.

Estes serviços públicos foram criados por leis que vinculam as partes contratantes à sua prestação. Como resultado das citadas arbitrariedades os armazenistas de Figueiró já estão a ser muito prejudicados, vindo limitar-se de dia para dia as suas áreas de expansão em benefício de outros centros de distribuidores têxteis mais bem servidos pela camionagem de empresas privadas e até de maior penetração da Rodoviária Nacional.

Perante este estado de coisas, qual a solução racional que propomos?

É evidente que não temos aqui, agora e já a fórmula ideal para que seja feita justiça àqueles que estão a ser vítimas da falta de cumprimento dos deveres ou de capacidade das transportadoras. Estamos no entanto convencidos que a iniciativa tem que partir dos que mais directamente são prejudicados: os armazenistas. Para isso têm que abandonar a passividade até agora demonstrada, gerada por um certo individualismo, e cooperando com a sua associação de classe, reivindicarem os seus justos direitos de quem paga bem para ser cada vez mais mal servido.

Simões Pires

## DR. JOAQUIM RODRIGUES DE OLIVEIRA

No dia 19 de Dezembro teve lugar no restaurante Panorama desta vila um jantar de despedida, por ter sido aposentado da Função Pública o dr. Joaquim Rodrigues de Oliveira, que foi médico da Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos no início da sua actividade clínica.

O homenageado foi delegado de saúde em Pedregão Grande durante algumas décadas, onde, mercê das suas elevadas qualidades de trabalho, do seu carácter íntegro e dignidade profissional, criou amizades e deixa muitas saudades. Vai fixar a sua residência em Coimbra.

## Bem hajam

Queremos aqui deixar uma palavra de homenagem a todos quantos colaboraram connosco no lançamento do «Jornal de Figueiró dos Vinhos», quer estimulando-nos com suas palavras, quer agradecendo o envio do jornal. Entre estes salientamos os meios de Comunicação Social que ao facto se referiram e os que se dignaram comunicar-nos por escrito ou oralmente a sua congratulação.

Mas gente houve que dedicou as suas horas livres à feitura de listas de assinantes e à dobragem e expedição do jornal. A estes queremos aqui deixar o nome por não figurarem na lista de colaboradores, e um agradecimento.

Foram eles:  
José Carlos Ideias Mendes  
João do Rosário Santos da Fonseca  
Jorge Manuel Baptista Graça  
António José Gomes Martins de Oliveira  
Paulo Alexandre Simões Medeiros  
Mário Jorge Martins Antunes  
Bem hajam!

## POSITIVOS E NEGATIVOS

Em confronto com outras vilas e até com algumas cidades, Figueiró, é justo que se diga, pode considerar-se uma terra asseada. Os serviços de limpeza são realmente eficientes e o seu pessoal diligente. Entretanto, uma melhor distribuição dos contentores do lixo existentes, tendo em atenção certos pontos nevrálgicos em relação à densidade da população poderão tornar ainda mais higiénico e menos poluído o ambiente.

Pequenas placas indicativas de serviços e de monumentos fazem falta em Figueiró, sobretudo as que facilitem a forasteiros passantes serviços do Hospital que por vezes são de urgência, e as pessoas que não conhecem a vila perdem um tempo que pode ser trágico a perguntar onde é o Hospital. Se as placas tiverem estética e beleza além do valioso serviço que prestam também servem de adorno à via pública.

A fonte do Casulo de límpidas águas ascendeu a fontanário: Quem a viu e quem a vê! Conhecêmo-la pobre e abandonada, quase escondida na velha horta da serra. A construção no local da Avenida das Escolas, obrigou-a a mudar de residência, e à falta de melhor sítio, encostaram uma bica de ferro ao muro do Malhoa e ela ficou a distribuir o precioso líquido em plena liberdade num enquadramento pobre a condizer com o seu aspecto.

Agora vai ser inaugurado o Palácio da Justiça e era uma vergonha, ali na sua frente, uma vizinhança tão pobre.

Vai daí, a edilidade arranjou-lhe a boca em pedra mármore, revestimentos de cantaria, bancos onde a juventude pode namorar discretamente num enquadramento de beleza estética e quase simétrica. Muito bem. Parabéns à Câmara e aos namorados.

Ali no caminho do Barreiro, mais propriamente na perpendicular à Rua Major Neutel de Abreu, existe um caminho que dá acesso ao bairro do Sr. Hermenegildo Ferreira. Há ali dois blocos de moradias com dez inquilinos e muitas crianças.

## Agradecimento

+

JOSÉ DA SILVA GODINHO

Sua esposa e filhos Jorge Godinho, Augusto Silva, Carlos Silva, Clara Godinho, Odete Godinho, Eulália Godinho, Álvaro, José, Fernando e Albertino agradecem a todos os que participaram no funeral ou de qualquer outro modo lhes manifestaram o pesar pelo falecimento de seu querido marido e pai.



CARTA DE LISBOA

Cansado de ver passar os eléctricos a passo de boi, devido aos engarrafamentos (em Lisboa é tudo engarrafado, até o trânsito) tomo um para o castelo de S. Jorge, de onde procuro ver a cidade de mais alto. E enquanto subo vagarosamente, vou pensando nos rios de gente que se acotovela e colide, galgando os passeios, aqui e além obstruídos por tapumes, valas e buracos e carros estacionados de «perna alçada», em transgressão das posturas municipais.

E penso na «toupeira» do metropolitano, volta e meia em greve, onde as pessoas são como sardinha em canastra, em horas de ponta; apertadas, espremidas, escamadas, quase que assadas e fritas, em suor e em calor! De onde vem e para onde vai tanta gente? O que fazem naquele vaivém? Vêm de todo o lado, de dentro e fora de Lisboa, e uma anda à vida, outra na vida, mais difícil ou fácil, que o dinheiro é necessário para tudo e é preciso ganhá-lo de alguma maneira. E o bem ganhar e o mal ganhar, misturado é todo igual.

Entretanto chego ao castelo. Que alívio! Respiro fundo!... Olho em baixo a palmatória do Rossio, em que o morráo apagado da vela é D. Pedro IV. Esvoaçam-lhe pombos à volta. Os mesmos que em baixo debicam o milho que as boas almas lhes atiram.

A seguir, mais à direita, vê-se o aspecto gigante do monumento aos Restauradores. E subindo a avenida, que se diz da Liberdade e em que esta é bastante condicionada pelo excesso de movimento, lá está o Marquês de Pombal com o leão, no seu alto pedestal. Parece ter já a cabeça à roda do crescente e perigoso rodopio do trânsito dos automóveis. «Verde, amarelo, vermelho...», «Pare, escute e olhe...» Cuidado ao atravessar se não quer morrer na ambulância ou no banco do hospital!...

Voltemos a erguer os olhos: em frente o Carmo, o Bairro Alto, a Patriarcal e, mais além, a Estrela, com as suas torres e zimbório. Antes, à esquerda, encoberto pelo desnível do casario, S. Bento com o seu admirável «palatório»; uma espécie de aviário de papagaios, pegas, melros e outras aves... (O melro... Eu conheci-o... escreveu-o Junqueiro). «Palram pega e papagaio...» (Vozes de animais, no meu livro de instrução primária). Pois é. Palram pega e papagaio... Em nome do povo, pelo povo e para o povo!... Mas onde está a mina de ouro (abaixo o capital!) que permita aumentar os salários e reduzir o trabalho?... Adiante. Olhemos mais alto e mais longe: a Senhora do Monte, o alto da Graça, S. Vicente de Fora, que por sinal é cá dentro!...

Aviões deixam no ar grossos traços de fumarada e atiram cá para baixo o ruído dos motores. É gente que chega e que parte. Do Mundo e para o Mundo; que neste «jardim da Europa à beira-mar plantado» todo o mundo tem, ou, quer ter, um canteiro de flores!...

E desço ao Terreiro do Paço. Por Alfama. Ruas estreitas onde se podem cumprimentar de mão os moradores de ambos os lados. E eis que sai de uma janela estreita para a rua, um fado da Amália. E vem-me à lembrança outra rainha do fado: a Severa, da rua do Capelão. «Ai Mouraria... «Ó fado que foste fado...» E por aqui me calo para não estragar a voz.

Francisco Pires

## ESTAÇÃO DE SERVIÇO CABEÇO DO PEÃO



TEL. 42183 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PNEUS FIRESTONE

BATERIAS TUDOR

PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS

## UNIDADES DE SAÚDE INTEGRADAS

Tomaram posse no passado dia 14 de Janeiro em Leiria as Comissões Instaladoras das novas unidades de saúde, resultantes da integração dos serviços oficiais já existentes (Serviços Médico-Sociais, Centros de Saúde, Hospitais Concelhos e SLAT) dos concelhos de Alvaiázere, Bombarral, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Nazaré, Óbidos e Porto de Mós.

O acto foi presidido pelo director de

Saúde distrital, dr. Rui Couceiro Neto da Silva, que teceu algumas considerações sobre o passo importante na descentralização a que vamos assistindo, permitindo maior rentabilidade na gestão dos serviços agora integrados.

A Comissão Instaladora do Centro de Saúde de Figueiró dos Vinhos ficou assim constituída:

Presidente: dr. Manuel Alves da Piedade (delegado de Saúde); vogais: Maria Isabel Gonçalves Baião Santos (enfermeira de Saúde Pública de 1.ª classe), Maria Madalena Branco Portela (2.ª oficial dos Serviços Médico-Sociais).



## Jornal de Figueiró dos Vinhos

AVENÇA 10100 PUBLICAÇÃO MENSAL ANO I N.º 2 20 de Fevereiro de 1982 Preço 10\$00 Redacção e Administração - T. 42183 R. do Castelo - 3260 Figueiró dos Vinhos Director e Proprietário Manuel Ventura Pinho Censura e Imprensa 536/82 DE 20/2/82

Director — Manuel Ventura Pinho.

Colaboradores — Fernando Simões Pires, Gustavo de Jesus Medeiros, Luís Filipe da Silva Lopes e Rui M. Almeida e Silva.

Correspondentes — Em Figueiró dos Vinhos: Luís Filipe da Silva Lopes; na Arega: José Escarpoua Pocinho; na Aguda: Mário Mendes; em Campelo: Manuel Ventura Pinho; na região de Lisboa: Francisco Pires, Rua do Cobre, Lote 11, 2750 CASCAIS.

Administração — Rua da Cadeia, 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS; aos sábados, na Biblioteca Municipal (junto ao Turismo), das 10h.30 às 12 horas.

Sai todos os meses, excepto Setembro.

Assinatura Anual: Portugal 100\$00 — Estrangeiro 200\$00

Cada número (avulso) — 10\$00.

Publicidade — Ver tabela na Redacção ou Administração.  
Pagamento adiantado

Tiragem deste número 3000 exemplares